

Japão compromete-se a reduzir emissões em 26% até 2030

17 de Julho, 2015

O Governo japonês decidiu, ontem, reduzir até 2030 as emissões de gases em 26% face aos níveis de 2013 no âmbito dos compromissos a apresentar na Conferência Sobre Alterações Climáticas, que se vai realizar em Paris, no final do ano. O ministro da Economia, Comércio e Indústria japonês, Yoichi Miyazawa, apresentou um plano para o efeito, o qual classificou de “ambicioso” em declarações reproduzidas pela agência Kyodo. Contudo, a meta definida, representa apenas um corte de 18% face ao ano base de 1990, fixado no Protocolo de Quioto, do qual o Japão é signatário, pelo que grupos ambientalistas nipónicos consideraram o objectivo proposto como “insuficiente”.

O plano japonês passa por reduzir em 21,9% as emissões de gases com efeito de estufa mediante a aplicação de medidas de poupança energética e o aumento da produção de eletricidade através de energias renováveis. Dentro do “cocktail energético” que o Governo nipónico prevê para 2030, as renováveis contribuirão entre 22% e 24% de toda a eletricidade consumida no país. Já as centrais nucleares assumiriam um peso de entre 20% e 22% do total, apesar da oposição que mostram atualmente os japoneses face à reativação das centrais após o acidente de Fukushima, em março de 2011. O corte restante (4,1%) procederá de uma maior absorção de dióxido de carbono graças aos programas de reflorestação e a redução no uso dos clorofluorcarbonos, que figuram entre os principais gases com efeitos de estufa.

O Japão vai apresentar esta proposta na Conferência Internacional das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas que se realiza em Paris no final do ano.